

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

Estudante:

Roberta Cristina de Andrade, 1012021100331

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Mariângela Leocárdio Jacomini.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 01 – ENADE 2021

Texto I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, se organiza e reorganiza a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In : OLIVIERI, C.; NATALE, E. (org.). Direito, arte e liberdade . São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

Texto II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede:

- a) discorre a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 2,5 pontos)

RESPOSTA:

A cultura e a arte são expressões criativas e reflexivas da condição humana, de modo quase que natural, sempre desafiam as normas e convenções culturais pré-estabelecidas na sociedade, por elas os artistas expressam seus questionamentos, provocam e até mesmo subvertem as estruturas de poder e autoridade. Desse modo, essa capacidade intrínseca da arte de desafiar o *status quo*, é o que a torna vulnerável à censura e à repressão por parte daqueles que se sentem ameaçados por seus questionamentos.

Mesmo com respaldo legal, garantidos pelo artigo 5º, da Constituição Federal de 1988, a censura ainda é praticada por aqueles que se sentem ameaçados por suas ideias, seja por motivos políticos, religiosos, morais ou sociais. Diante disso, existem ações por meio da educação, que contribuem para a formação de uma sociedade mais crítica/consciente, dentre elas: 1) Educação em direitos humanos e cultura, integrando conteúdos sobre direitos humanos e diversidade cultural nos currículos escolares desde os primeiros anos, sensibilizando os alunos sobre a importância da liberdade de expressão artística e respeito às diferentes expressões culturais. 2) Promoção da crítica e reflexão, onde o educador estimula a reflexão crítica sobre obras de arte controversas, apresentando e debatendo sobre elas para desenvolver uma sociedade mais plural e aberta.

REFERÊNCIAS

AGENDA DE EMERGÊNCIA. O que é liberdade artística? E censura? Disponível em: <https://agendadeemergencia.laut.org.br/liberdade-artistica/o-que-e-liberdade-artistica-e-censura/>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL DE FATO. Censura: a arte limitada e imposta pela moral e pelo bom costume. Disponível em: <https://www.brasildefatos.com.br/2021/04/05/censura-a-arte-limitada-e-imposta-pela-moral-e-pelo-bom-costume>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL ESCOLA. Arte e cultura: resumo, conceito de arte e cultura e muito mais. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/arte-cultura>. Acesso em: 10 maio 2024.

MORAES, Rodrigo. Advocacia e Consultoria em Propriedade Intelectual. Disponível em: http://www.rodriгомoraes.com.br/index.php?site=1&modulo=eva_conteudo&co_cod=32. Acesso em: 10 maio 2024.